

Noiva / Esposa

A designação noiva ou esposa é aplicada a uma mulher desposada (aquela que está em noivado com alguém) ou a uma mulher no dia de seu casamento. Em qualquer um dos casos, a expressão nos fala de uma viva relação de amor cheio de frescor. No Antigo Testamento o SENHOR considera o Seu povo terrestre, Israel, como Sua esposa com que havia ficado noivo: “Lembro-me de ti, da piedade da tua mocidade, e do amor do teu noivado, quando me seguias no deserto, numa terra que não se semeava. Então Israel era santidade para o SENHOR” (Jr 2:2; compare Ez 16). Porém, por meio de idolatria, chamada na Palavra de Deus ⇒adulterio, Israel ficara infiel a seu Deus e por isso fora repudiada por Ele. Contudo, no fim do tempo, Ele se voltará outra vez para Israel e fá-lo-á verdadeiramente esposa dEle (Os 2:18-22<16-20>). Em Cantares é descrita a futura evolução espiritual do povo judeu sob a figura da noiva.

A Igreja (grego *ecclesia*<εκκλησια>) de Deus, no Novo Testamento, é chamado de “a mulher (ou esposa) do Cordeiro” (Ap 21:9). Paulo considerava a igreja em Corinto uma ⇒virgem pura, apresentada (ou dada em noivado) por ele a Cristo (2 Co 11:2). Em Efésios 5:25-33 não são usadas as designações “noiva” ou “esposa”, mas toda a passagem se baseia na relação de homem e mulher no matrimônio e da de Cristo e Sua Igreja, que, em contraste com Israel, se encontra numa relação celestial e eterna com o Filho de Deus. Já João Batista o apresenta como “esposo” (Jo 3:29). Depois do arrebatamento dos crentes, no céu acontecerão as bodas do Cordeiro — ocasião esta em que a esposa está vestida de linho fino constituído pelas justiças dos santos (Ap 19:7-9). Até mesmo na eternidade a Igreja contribuirá às glorificação e alegria de seu Redentor em sua qualidade de “esposa ataviada para o seu marido” (Ap 21:2).

Os primeiros dois capítulos da Bíblia, que relatam a criação de Adão e Eva, contêm não somente um relato autêntico quanto à origem do ser humano, mas ao mesmo tempo também a primeira figura de Cristo e Sua Igreja dada até mesmo antes da queda em pecado. Nenhuma outra figura do Velho Testamento chega a alcançar a perfeição e beleza originais dessa primeira, seja que pensemos em ⇒Isaque e Rebeca, Jacó e Lia, ⇒José e Asenate, ⇒Moisés e Zípora, ⇒Davi e Abigail ou Assuero e Vasti. Muitas vezes contêm apenas um único traço que aponta para a Assembléia ou Igreja. A figura de Adão e Eva, por sua vez, nos mostra princípios divinos.

Assim como Deus deixou cair Adão num sono profundo e formou a mulher apresentada a ele na hora de acordar de uma costela dele, assim está formando nos dias de hoje, depois da morte do Senhor Jesus na cruz e agora “oculto” em Deus (comprae Cl 3:2), a Sua Igreja, e quando estiver completa, Cristo, Deus e o último Adão ao mesmo tempo, há de apresentá-la a si mesma Igreja gloriosa (compare Ef 5:27).